

 <p><b>IPG</b> Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão</p>	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>MODELO PED.008.02</b>
--	--	--------------------------

<i>Curso</i>	<b>Gestão</b>	<i>Ano letivo</i>	<b>2018/2019</b>	
<i>Unidade Curricular</i>	<b>Auditoria Financeira</b>	<i>ECTS</i>	<b>4</b>	
<i>Regime</i>	<b>Obrigatório</b>			
<i>Ano</i>	<b>2.º</b>	<i>Semestre</i>	<b>2.º</b>	<i>Horas de trabalho globais</i>
<i>Docente (s)</i>	<b>Maria de Fátima David</b>		<i>Total</i>	<b>112</b>
<i>Coordenadora da área disciplinar</i>	<b>Rute Abreu</b>		<i>Contacto</i>	<b>45</b>

**GFUC previsto**

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante obterá conhecimentos e competências com vista a:

- analisar os principais conceitos de auditoria e sua inter-relação;
- compreender a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional);
- caracterizar e descrever as etapas da fase de planeamento de uma auditoria;
- compreender o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias;
- identificar os objetivos e pontos fracos dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria;
- descrever os principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras;
- analisar e reconhecer aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria;
- compreender todas as etapas e resultado final de uma auditoria.

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 1) Introdução

- 1.1) Objetivos da informação financeira e referencial contabilístico do SNC/IASB
- 1.2) A auditoria e a credibilização da informação financeira
- 1.3) A auditoria em Portugal – Revisores Oficiais de Contas
- 1.4) Estatuto Profissional e Código de Ética e Deontologia
- 1.5) Tipos de Auditorias

### 2) Conceitos de Auditoria

- 2.1) Definição de auditoria e sua importância
- 2.2) Procedimentos de auditoria
- 2.3) Normas de Auditoria (OROC; IFAC)
- 2.4) Materialidade e Risco em Auditoria
- 2.5) Fraude e erros
- 2.6) Partes relacionadas
- 2.7) Trabalhos de outros peritos

- 3) Sistemas de Controlo Interno
  - 3.1) Conceito
  - 3.2) Objetivos dos sistemas de controlo interno
  - 3.3) Limitações dos sistemas de controlo interno
  - 3.4) A importância do controlo interno no trabalho de auditoria
  
- 4) Planeamento e documentação do trabalho de auditoria
  - 4.1) O Planeamento da auditoria
  - 4.2) Programas de trabalho (objetivos e procedimentos)
  - 4.3) Papéis de trabalho
  
- 5) Relatórios de Auditoria
  - 5.1) Certificação Legal das Contas – modalidades
  - 5.2) Relatório de recomendações e do trabalho de auditoria
  - 5.3) Relatório do Conselho Fiscal / Fiscal Único
  
- 6) Procedimentos de auditoria nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras
  - 6.1) Caixa e Bancos
  - 6.2) Compras, fornecedores e dívidas a pagar
  - 6.3) Vendas, clientes e dívidas a receber
  - 6.4) Diferimentos e acréscimos
  - 6.5) Inventários
  - 6.6) Investimentos Financeiros
  - 6.7) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis
  - 6.8) Depreciações e amortizações
  - 6.9) Imparidades
  - 6.10) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
  - 6.11) Empréstimos obtidos e respetivos custos
  - 6.12) Estado e outros entes públicos
  - 6.13) Impostos diferidos
  - 6.14) Contratos de Construção
  - 6.15) Capital, Reservas e Resultados Transitados
  - 6.16) Rendimentos, Gastos e Resultados

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

- 1) Introdução  
(com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e compreender o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias)
- 2) Conceitos de Auditoria  
(com o objetivo do estudante efetuar a análise crítica dos principais conceitos de auditoria e sua inter-relação numa auditoria)

- 3) Sistemas de Controlo Interno  
(com o objetivo do estudante identificar os objetivos e pontos fracos dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria)
- 4) Planeamento e documentação do trabalho de auditoria  
(com o objetivo do estudante efetuar a caracterização e descrição das etapas da fase de planeamento de uma auditoria)
- 5) Relatórios de Auditoria  
(com o objetivo do estudante realizar a análise e reconhecimento da aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria)
- 6) Procedimentos de auditoria nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras  
(com o objetivo do estudante descrever os principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras e compreender todas as etapas e resultado final de uma auditoria)

#### **4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Baptista da Costa, C. (2018). *Auditoria Financeira*. – Teoria e Prática. 12ª Ed. Lisboa: Rei dos Livros.

Baptista da Costa, C. e Alves, G.C. (2011). *Casos Práticos de Auditoria Financeira*. 6ª Ed. Lisboa: Rei dos Livros.

Baptista da Costa, C. e Alves, G.C. (2014). *Contabilidade Financeira*. 9ª Ed. Lisboa: Rei dos Livros.

Borges, A.; Rodrigues, R. e Rodrigues, J.A. (2014). *Elementos de Contabilidade Geral*. 26ª Ed. Lisboa: Áreas Editora.

David, F. (2019). *Auditoria Financeira: Casos de Estudo*. Guarda: ESTG.

Marçal, N. e Marques, F.L. (2011). *Manual de Auditoria e Controlo Interno no Sector Público*. Lisboa: Edições Silabo.

Morais, G. e Martins, I. (2013). *Auditoria Interna, Função e Processo*. 4.ª ed. Lisboa: Áreas Editora.

Rodrigues, J. (2017). *SNC - Sistema de Normalização Contabilística Explicado*. 6.ª ed. Porto: Porto Editora.

*ISA – Normas Internacionais de auditoria do IFAC*

*Artigos de publicações periódicas e Legislação com relevância na área.*

#### **Sites:**

- [www.cnc.min-financas.pt](http://www.cnc.min-financas.pt)
- [www.oroc.pt](http://www.oroc.pt)
- [www.occ.pt](http://www.occ.pt)
- [www.iasb.org](http://www.iasb.org)
- [www.ifac.org](http://www.ifac.org)

## **5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)**

### **METODOLOGIAS DE ENSINO:**

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

### **METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO:**

**Avaliação contínua:** o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores, de realização obrigatória, for igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita (com consulta), sendo a mesma realizada em data fixada pela Direção da ESTG. Este fator é ponderado com 50% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho de investigação relativo à Certificação Legal de Contas (grupo de 4 elementos, no máximo), com entrega em formato papel e suporte digital, e apresentação e discussão em sala. Este fator é ponderado com 45% da nota final. Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a um seminário. Este fator é ponderado com 5% da nota final.

**Avaliação na época de Exame Normal:** o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores, de realização obrigatória, for igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita (com consulta), sendo a mesma realizada em data fixada pela Direção da ESTG. Este fator é ponderado com 50% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho de investigação relativo à Certificação Legal de Contas (grupo de 4 elementos, no máximo), com entrega em formato papel e suporte digital, e apresentação e discussão em sala. Este fator é ponderado com 45% da nota final. Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a um seminário. Este fator é ponderado com 5% da nota final.

**Avaliação na época de Exame de Recurso:** o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua da unidade curricular ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame (com consulta) seja igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em datas fixadas pela Direção da ESTG.

## **6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

- Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;
- Estudo de casos – para que o estudante ganhe conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;
- Seminário - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

- Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning – para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação, através das quais o estudante acede aos conteúdos da unidade curricular e domina as ferramentas, conceitos, metodologias e técnicas que reforçam a sua capacidade de atuação crítica e lhe proporcionam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria financeira;
- Ferramentas de trabalho colaborativo - para que o estudante participe de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de auditoria e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e pontos fracos dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria, caracterização e descrição das etapas da fase de planeamento de uma auditoria, análise e reconhecimento da aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria e principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras.
- Sessões de colaboração periódica - para que o estudante reforce a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na articulação entre as diversas matérias apreendidas ao longo do curso e o trabalho de auditoria, compreendendo todas as etapas e resultado final de uma auditoria.

## **7. REGIME DE ASSIDUIDADE**

*Não aplicável.*

Data: 25/02/2019

---

*Prof. Doutora Maria de Fátima David*

(Docente)

---

*Prof. Doutora Rute Abreu*

(Coordenadora da Área Disciplinar)